

O Processo de Bolonha e a Reforma do Ensino Superior em Portugal Uma visão pessoal

Sebastião Feyo de Azevedo
Departamento de Engenharia Química
Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto
sfeyo@fe.up.pt
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

Encontro Nacional de Estudantes de Informática
Coimbra, 23-24 de Abril de 2005

Dizer o que vou dizer...

Objecto da intervenção:

Trazer à discussão alguns tópicos sobre o Processo de Bolonha e novas estruturas de formações

Discutir e esclarecer questões que a audiência entenda colocar!!!

Três notas sobre o Processo de Bolonha I - A essência do Processo de Bolonha

☞ O Processo de Bolonha como dimensão da evolução contemporânea da Europa

- ✓ Dimensão económica
- ✓ Dimensão Social
- ✓ Dimensão do Conhecimento

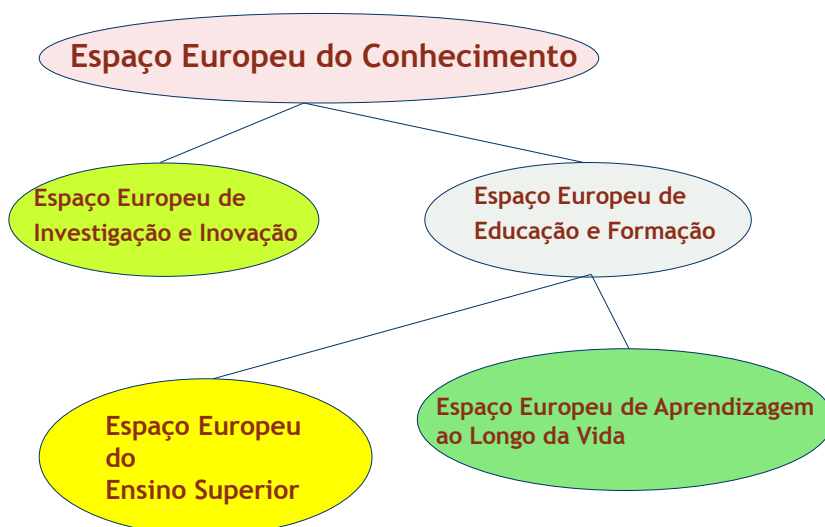
☞ O Processo de Bolonha em si mesmo

- ✓ Mudança de paradigmas pedagógicos
- ✓ Evolução de estruturas no sentido da criação do Espaço Europeu do Ensino Superior

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Entender o Processo de Bolonha Criar o Espaço Europeu do Conhecimento



SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Entender o Processo de Bolonha Criar o Espaço Europeu do Ensino Superior

- ☞ “...Estabelecer até 2010 o Espaço Europeu do Ensino Superior, coerente, compatível, competitivo e atractivo para estudantes europeus e de países terceiros...”
- ☞ Promover o aumento qualitativo e quantitativo dos níveis de Conhecimento da Sociedade...

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Três notas sobre o Processo de Bolonha II - Harmonização de estruturas de formação

- ☞ Sistemas de graus
 - ✓ Um sistema com base em 3 ciclos principais, incluindo a possibilidade de um nível de educação superior mais curto, ligado ao primeiro ciclo
 - ✓ Reconhecer existência de primeiros e segundos ciclos com orientações diferentes
 - ✓ Reconhecer acumulação de créditos e formação ao longo da vida
- ☞ Sistemas de garantia de qualidade
 - ✓ Modelo de avaliação por pares a nível nacional
 - ✓ Registo europeu de agências de avaliação de qualidade, com base em critérios nacionais
- ☞ Reconhecimento de graus e períodos de estudo anteriores
 - ✓ Reconhecer graus conjuntos
 - ✓ Reconhecer formação não-formal e informal

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Três notas sobre o Processo de Bolonha III - Desafios e prioridades

- ☞ **Ligar educação e investigação**
 - ✓ Terceiro ciclo alinhado no Processo - apreciação de resultados e produtos (Outcomes)
- ☞ **Dimensão social**
 - ✓ Garantir igualdade na acesibilidade e condições para completar os estudos sem obstáculos sociais e económicos
- ☞ **Mobilidade - remover obstáculos**
- ☞ **Atractividade**
 - ✓ Interna
 - ✓ Para outras áreas do globo

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Que estruturas de formação para Portugal? I - Condições estruturais

- ☞ Problema integrado com a formação do ensino secundário
- ☞ Problema integrado na perspectiva de dotar Portugal de capacidade de cooperação estratégica a nível europeu
- ☞ Exigência de garantir mobilidade e empregabilidade aos nossos jovens
- ☞ Necessidade de promover a atractividade das formações e de combater o abandono escolar - estruturas flexíveis com sistema de vasos comunicantes
- ☞ Exigir aumento inequívoco da qualidade do ensino secundário
- ☞ Impor subida da fasquia de exigência para entrada no ensino superior
- ☞ Proporcionar alternativas de formação através de cursos curtos a nível do ensino superior com ligação ao primeiro ciclo

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Que estruturas de formação para Portugal?

II - Condições para uma evolução pedagógica

Compreender as novas gerações

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos
- ☞ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Que estruturas de formação para Portugal?

II - Solução não é pacífica...a nível europeu

- ☞ Em algumas áreas com profissões reguladas questiona-se a capacidade de dar competências profissionais com primeiros ciclos universitários, pelo menos durante uns anos de adaptação geral do ensino
- ☞ Tem havido uma evolução do entendimento dos termos 'empregabilidade', 'profissional' e 'profissionalização'
 - ✓ O que significa o termo 'Profissional'?
 - ✓ Distinguir 'empregabilidade' de 'profissionalização'
- ☞ A nível dos Acordos de Bolonha '...There is a need for greater dialogue... to increase employability of graduates with bachelor qualifications...'

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
<http://www-fe.up.pt/~sfeyo>

Que modelos europeus?

- ☞ São vários os exemplos semelhantes ao caso Belga, aqui apresentado
- ☞ Este é um exemplo muito interessante de evolução, em linha com Bolonha, sem rotura com a estrutura anterior

O caso Belga, ilustrado com as formações na Universidade de Liège

<http://www.ulg.ac.be/bologne/>

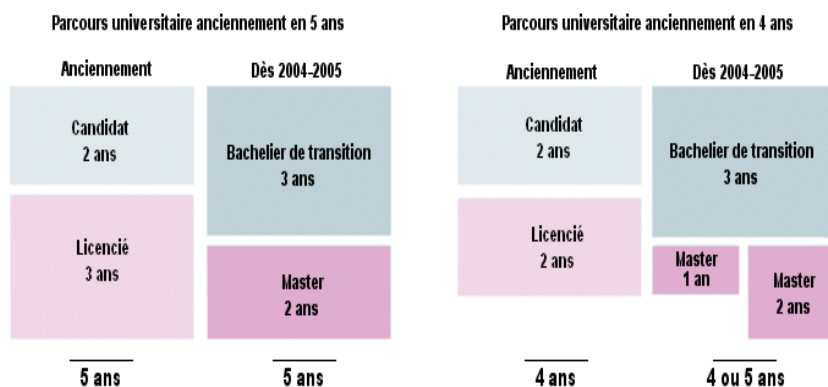
<http://www.ulg.ac.be/bologne/structure.html>

SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Um exemplo Europeu - Bélgica, U. Liège (I)

Esquema de Estudos de Base - Cursos iniciais



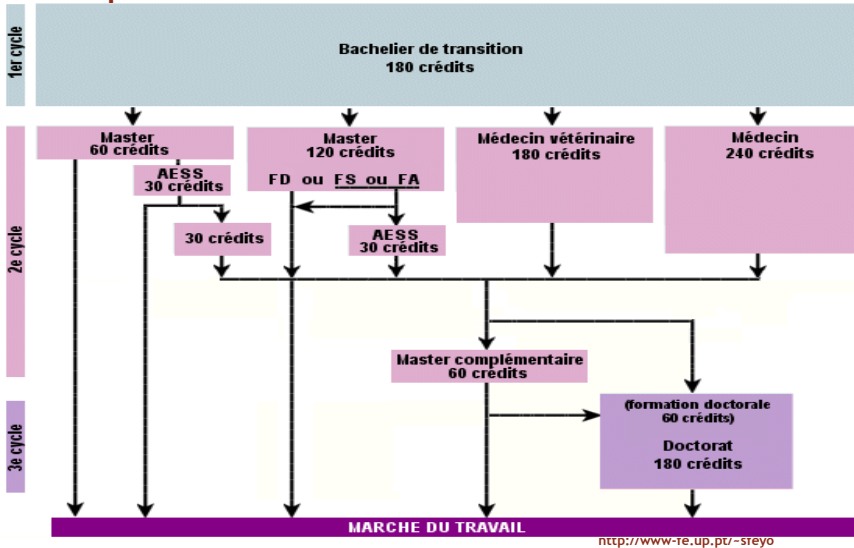
SFA, DEQ-FEUP, Abril, 2005

Sfeyo@fe.up.pt
http://www-fe.up.pt/~sfeyo

Um exemplo Europeu - Bélgica, U. Liège (II)

Bolonha e Novas Formações

Novos percursos universitários - em 16 de Julho de 2004



Um modelo para Portugal...

Bolonha e Novas Formações

